



ÁSIA/BANGLADESH - Oito detenções por causa da queda da fábrica, três garotas cristãs desaparecidas

Daca (Agência Fides) – Continua a procura de pessoas sob os escombros do prédio de oito andares que desabou na quarta-feira passada, na periferia de Dacca, enterrando mais de três mil pessoas, todos trabalhadores de três empresas têxteis, a polícia prendeu oito pessoas. Dentre elas Bazlus Samad, proprietário da empresa "New Wave", que teria ordenado os trabalhadores de continuarem trabalhando, não obstante a instabilidade do edifício, e Mahmudur Rahaman Tapash, administrador de uma das três fábricas que estavam no prédio. Enquanto isso, o balanço provisório de mortos subiu para 340, enquanto outros 45 sobreviventes foram resgatados com vida na noite passada. Estima-se que cerca de 2.000 pessoas foram salvas em dois dias, mais da metade estão feridas, enquanto que cerca de mil continuam desaparecidas. Segundo informações enviadas à Fides, dentre os desaparecidos há também três operárias cristãs, jovens que se formaram num centro de formação profissional dirigido pelos missionários do PIME. Missionários e voluntários cristãos chegaram ao local - que estão cooperando na operação de resgate - continuam a procurá-los entre os escombros e nos hospitais que receberam os feridos.

"Aqueles que estão envolvidos, especialmente o proprietário que obrigou os trabalhadores a trabalhar lá – não obstante as advertências - serão punidos", disse o primeiro-ministro Sheikh Hasina. O episódio gerou uma revolta generalizada e manifestações e os operários também manifestaram violentamente, chocando-se com a polícia. "As demandas são a legítima segurança no local de trabalho", disse à Fides Pe. Franco Cagnasso, missionário do PIME, em Dacca, "mesmo porque episódios deste tipo acontecem e o problema é amplo e generalizado".

A queda do edifício joga gasolina no fogo, na situação de grande tensão política e social que existe no país (veja Fides 19 e 26/4/2013). Os partidos da oposição e os partidos islâmicos aproveitaram a oportunidade para instrumentalizar o fato, colocando a responsabilidade para o governo de Awami League, do qual se pede a demissão. Também porque o dono do prédio que desabou é um homem próximo da Liga Awami. A frente da oposição ao governo inclui o tradicional "Partido Nacionalista de Bangladesh" (BNP), mas também um diversificado leque de tipo islâmico, composto por antigos partidos "Jamaat-Islam", e novas formações e movimentos como "Hefajat-Islam" ("Protetor do Islã") e "Ahle Sunnah Wal Jamaat", que pedem uma maior islamização do país. (PA) (Agência Fides 27/4/2013)